

Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



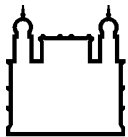
Centro Colaborador da OMS
para a Educação de Técnicos em Saúde



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

**CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA DOCENTES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL COM
ÊNFASE NOS PROCESSOS DE TRABALHO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA
EM SAÚDE**

Rio de Janeiro, outubro de 2024



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Centro Colaborador da OMS
para a Educação de Técnicos em Saúde



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

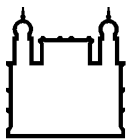
APRESENTAÇÃO

O Curso de Formação Docente em Educação Profissional em Saúde caracteriza-se como atualização, incluída no âmbito da educação continuada cujo objetivo é aprofundar saberes, aptidões e/ou técnicas já adquiridas em determinadas habilitações na área profissional ou acadêmica. Nessa direção, é uma exigência para a consecução do Curso de Especialização em Preceptora coordenado pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), por solicitação da Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (SGTES) do Ministério da Saúde (MS), feita ao final de 2023, na perspectiva de melhorar o desempenho e adensar conhecimentos para preceptores do Programa Mais Saúde com Agente, que acompanham as atividades de campo dos cursos de formação técnica de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Controle de Endemias (ACE), coordenado pelo MS/SGTES e desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Uma das estratégias propostas pela SGTES/MS foi que a EPSJV, para a formulação do currículo da especialização em preceptoria e das estratégias operacionais do curso, trabalhasse em parceria e colaboração com as redes de Escolas de Saúde – Escolas Técnicas do SUS (RET-SUS) e Escolas de Saúde Pública (ESP), como forma de fortalecer a Educação Profissional em Saúde na base territorial do SUS. Foram feitas várias reuniões, presenciais e a distância para estabelecer essa parceria, sendo acordada a necessidade de criar estruturas educacionais para dar suporte a formação de preceptores, dentre elas, selecionar e capacitar docentes, em número suficiente, para oferecer aos profissionais dos âmbitos locoregionais ações educativas de qualidade e contextualizadas na realidade dos territórios onde atuam como trabalhadores de saúde da Atenção Básica/Atenção Primária à Saúde (AB/APS) ou da Vigilância em Saúde (VS).

A EPSJV/Fiocruz durante os meses de março a julho de 2024, trabalhou intensamente em colaboração com as Redes, e organizou três propostas curriculares articuladas por objetivos e metodologias de ensino aprendizagem que consubstanciam o projeto Fortalecimentos da Educação Profissional em Saúde no SUS, estruturado e pactuado em um Termo de Execução Descentralizado junto a SGTES/MS, firmado e aprovado em julho de 2024.

Foi definida uma matriz curricular para o curso de Formação Docente com oferta de vagas para 960 profissionais de saúde da AB/APS e/ou VS, preferencialmente com experiência em processos educativos no campo da saúde. A EPSJV como coordenadora da proposta, ancorada em seu Projeto Político Pedagógico e nos princípios da Politécnica, orientou a definição e a articulação



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Centro Colaborador da OMS
para a Educação de Técnicos em Saúde

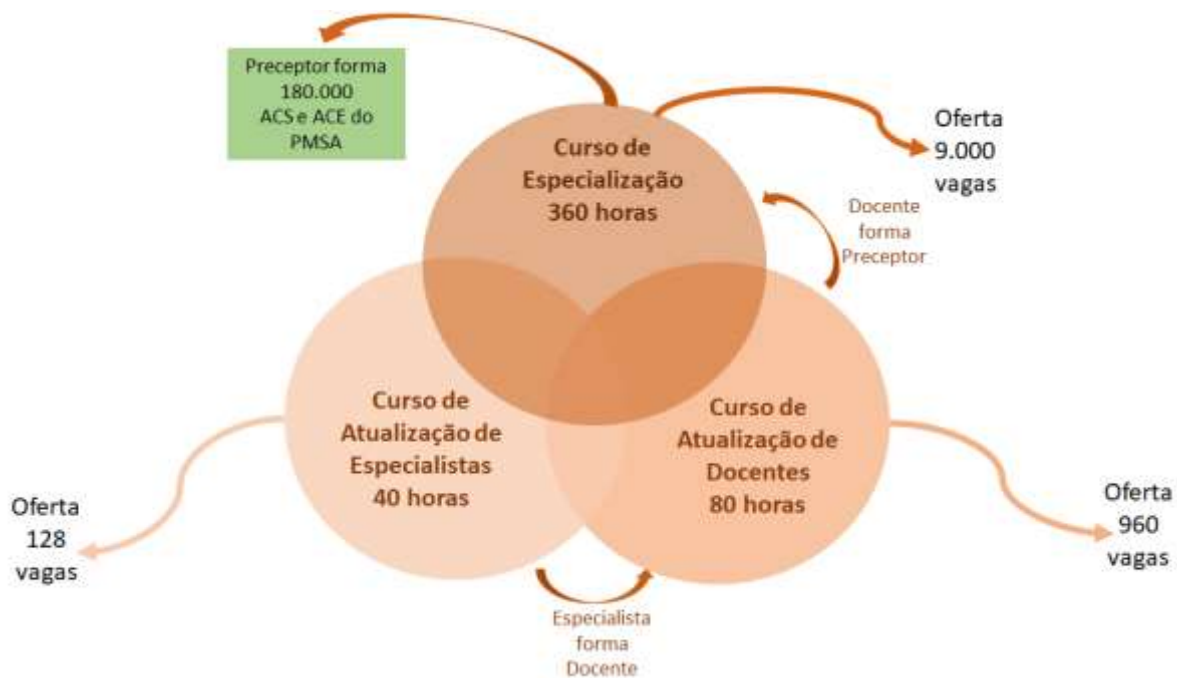


ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

de um conjunto de concepções, teorias e práticas desenvolvidas no âmbito da educação profissional técnica em saúde, como estratégia para o desenvolvimento de novas formações para os trabalhadores técnicos do SUS, sob a gestão/coordenação descentralizada das Redes de Escolas de Saúde.

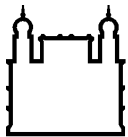
Os desafios decorrentes da demanda da SGTES/MS redundou em desenho complexo e imbricado de três matrizes curriculares, que articulam domínios educativos específicos – organizacional, teórico-conceitual e operativo-gerencial, que permitem a EPSJV reafirmar seus princípios, pressupostos e diretrizes filosóficas, políticas e educacionais, ao tempo em que, incorpora singularidades e particularidades que emergem das estruturas de ensino local - Redes de Escolas de Saúde, para execução de turmas descentralizado do curso de Formação Docente.

O esquema abaixo, mostra o imbricamento das 3 Matrizes Curriculares (Especialização em Preceptor, Atualização para Docente da Educação Profissional Técnica em Saúde, e Atualização Pedagógica em Educação Profissional), que estruturam o tripé de sustentação do Projeto Fortalecimento da Educação Profissional Técnica no SUS:



OBJETIVO GERAL DO CURSO

Qualificar profissionais de saúde para atuar como docentes em processos formativos voltados para trabalhadores do SUS, em particular aqueles inseridos nos processos de trabalho da Atenção Básica/Atenção Primária e da Vigilância em Saúde, com aprofundamento das bases teórico metodológicas que fundamentam as práticas de educação e suas relações com a saúde e com o trabalho em saúde.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Centro Colaborador da OMS
para a Educação de Técnicos em Saúde



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

REQUISITOS DE ACESSO

Ter graduação na área da Saúde ou das Ciências Sociais e Humanas. Ser trabalhador de saúde que atua ou atuou na Atenção Básica/Atenção Primária à Saúde e/ou na Vigilância em Saúde. Ter experiência docente comprovada na área da educação profissional técnica em saúde e atuação em funções de ensino, pesquisa e assistência/extensão em cenários de ensino-aprendizagem da rede de serviços de saúde do SUS. Ter disponibilidade e autorização do gestor da instituição a qual está vinculado para participar de todas as etapas do curso. O processo de seleção estará a cargo das Escolas de Saúde que aderirem ao projeto e a execução descentralizada do curso. Até 01 de outubro de 2024, cerca de 41 escolas manifestaram interesse em participar do processo.

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

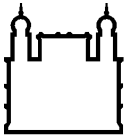
O egresso estará apto a:

- Atuar na formação de preceptores em diferentes modalidades de ensino, desenvolvendo processos educativos, planejamento curricular e educacional, processos avaliativos e estratégias metodológicas do processo ensino-aprendizagem na área da Saúde.
- Utilizar abordagens e metodologias pedagógicas apropriadas aos diferentes tipos e modalidade de cursos requeridos no campo da saúde.
- Compreender as relações entre as políticas públicas e a organização do SUS e os processos formativos na área da saúde, em particular do APS e VS
- Analisar o trabalho e os processos de trabalho no SUS, na APS e na VS, para a consecução de propostas formativas em saúde de base territorial.

ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA CURRICULAR

O curso tem carga horária de 80 horas e está organizado em 4 disciplinas, que articulam saberes e práticas do Território e suas dimensões de uso na saúde; da Educação e da Educação Profissional Técnica em Saúde; da Política, do Planejamento e da Gestão em Saúde; do Trabalho como dimensão indissociável do humano, e do Currículo, em particular do Curso de Especialização em Preceptoria, como orientador da aprendizagem e das escolhas pedagógicas que lhes dão materialidade.

A finalidade é possibilitar a interdisciplinaridade na abordagem dos temas, integrando conteúdos, conceitos e práticas; agregar atividades estrategicamente definidas, valorizando o conhecimento desses profissionais, denominados neste projeto Tutores de Apoio a Aprendizagem (TAA), possibilitando a compreensão complexa do fenômeno educativo no campo da educação e da



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Centro Colaborador da OMS
para a Educação de Técnicos em Saúde



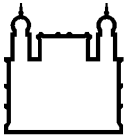
ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

saúde no SUS. As disciplinas dialogam entre si e com as práticas de APS e VS, abrindo espaço para a estruturação do pensamento contextualizado, crítico e reflexivo.

O curso será desenvolvido de forma descentralizada nas 5 regiões brasileiras, onde atuam as Escolas Técnicas de SUS e as Escolas de Saúde Pública, que são estruturas educacionais vinculadas aos Estados ou Municípios. Essas duas redes, totalizam 50 unidades escolares, e ofertam em suas áreas de abrangência, processos educativos necessários à formação dos trabalhadores dos sistemas locais de saúde.

As 80 horas serão desenvolvidas em momento presencial de imersão regional por uma semana (40 horas); virtual na plataforma zoom (22 horas) para atividades participativas de leitura e discussão de temas curriculares, e atividades assíncronas (18 horas) para formulação de planos de aula para acompanhar as turmas de estudantes da especialização (25 por turma) na trilha de aprendizagem que estrutura o curso no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-Conasems). Foram distribuídas para serem complementares e potencializar a construção colaborativa do conhecimento, da seguinte forma:

- **Presencial** (40 horas) – será feita uma imersão pedagógica, descentralizada por região, durante cinco dias, com a presença de especialistas locais e da EPSJV, onde serão trabalhados as disciplinas e seus conteúdos, compatíveis com os módulos do curso de especialização, utilizando a seguinte dinâmica:
 - Painéis Temáticos – em grande grupo, para exposição e problematização dos temas centrais das disciplinas. Será trabalhada 1 disciplina por dia da semana, sendo a manhã para painel, problematização e debates, e a tarde para leitura do material didático correspondente;
 - Leitura do material didático (copião) do curso de especialização – para análise crítica e apropriação conceitual. Feita na tarde em que foi apresentado o painel teórico-conceitual correspondente;
 - Territorialização - será feita uma simulação do Trabalho de Campo no último dia da imersão, utilizando a técnica de territorialização, como exemplificação do trabalho que o preceptor desenvolverá com os ACS e ACE, durante a formação técnica. Essa estratégia pedagógica possibilita a compreensão do território e seu uso no cotidiano dos serviços, e como dinâmica reconstrutiva de saberes e práticas dos profissionais, promovendo a capacidade de pensar e resolver problemas, a autonomia, a autodeterminação e a autoria.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Centro Colaborador da OMS
para a Educação de Técnicos em Saúde



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

- **Síncrona com especialistas** (22 horas) – propõe-se 2 encontros de 2 horas por semana (4 horas semanais) durante 3 semanas (total 12 horas) para discussão de texto ou vídeo, a partir da leitura, análise e síntese; 3 seminários temáticos de 2 horas (total 6 horas) para apresentação dialogada de temas que aprofundem conteúdo das disciplinas; 2 momentos de 2 horas (total 4 horas), no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-Conasems), para conhecimento e prática na trilha de aprendizagem, na qual o docente irá acompanhar seus estudantes durante o desenvolvimento do curso de especialização em preceptoria;
- **Assíncrona** (18 horas) – os docentes irão preparar planos de aula, sob a orientação dos especialistas, para acompanhar a trilha de aprendizagem distribuída no AVA Conasems;

Seguem os objetivos de aprendizagem e a Matriz Curricular:

Objetivos de aprendizagem:

- Conhecer as bases teóricas-conceituais e metodológicas dos campos de conhecimento que articulam a formação de docente no âmbito da EPSJV;
- Articular as políticas públicas de saúde com os processos de trabalho da APS e VS;
- Problematizar o uso da categoria território no campo da saúde e sua potência explicativa para reconhecer as condições de vida e a situação de saúde de populações;
- Possibilitar o uso de metodologias ativas e ferramentas tecnológicas que apoiem o processo de ensino-aprendizagem;
- Dialogar com o Planejamento Estratégico Situacional como conhecimento fundamental para estruturação das práticas de saúde e de educação territorializada.

Disciplinas:

1. Território e Saúde (20 horas)

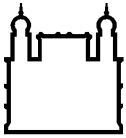
Conteúdos:

- Território suas dimensões e seu uso na saúde
- Territorialização em saúde e a pedagogia do território
- Informação e Comunicação na base territorial do SUS
- Trabalho de campo e a práxis pedagógica

2. Trabalho e Educação Profissional em Saúde (20 horas)

Conteúdos:

- Trabalho e o trabalho na sociedade capitalista



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Centro Colaborador da OMS
para a Educação de Técnicos em Saúde



- Trabalho e o processo de trabalho em saúde
- Educação em/na Saúde e a avaliação educacional
- Metodologias de ensino aprendizagem e a metodologia da pesquisa

3. Políticas, Planejamento e gestão em saúde (20 horas)

Conteúdos:

- Políticas pública e de saúde – PNAB, VS, PNH
- Gestão em saúde - Modelos de Gestão
- Planejamento em Saúde

4. Planejamento na organização do trabalho em saúde (20 horas)

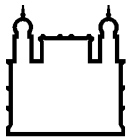
Conteúdos:

- Planejamento em saúde o Planejamento Estratégico Situacional
- Ferramentas de planejamento para ação
- Planejando com a população – agir participativo e ascendente

CRONOGRAMA:

Estruturado em mês/semanas, com atividades de Imersão, Síncronas e Assíncronas, em 80 horas aulas de CH. As disciplinas, cada uma com 20 horas, são distribuídas transversalmente e simultaneamente nas semanas. As atividades assíncronas são para elaboração dos planos de aula de acompanhamento da aprendizagem do Curso de Especialização em Preceptoria no AVA-Conasems.

DISCIPLINAS	MARÇO		ABRIL
	(semanas)		(semanas)
1: Território e Saúde (20 horas)	10 a 14 ATIVIDADES EM IMERSÃO (40 horas) serao trabalhadas todas as disciplinas por paineis temáticos, territorialização	17 a 21 e 24 a 31 ATIVIDADES SÍNCRONA (16 horas) atividades com especialistas, leitura, análise crítica de textos e videos, seminarios temáticos	1 a 4 ATIVIDADES SÍNCRONAS (8 horas) atividades com especialistas, leitura, análise crítica de textos e videos, seminarios temáticos e prática no AVA. ATIVIDADES ASSÍNCRONAS (4 horas) Atividade à distância para elaboração de planos de aula
Território suas dimensões e seu uso na saúde			
Territorialização em saúde e a pedagogia do território			
Informação e Comunicação na base territorial do SUS			
Trabalho de campo e a práxis pedagógica			
2.Trabalho e Educação Profissional em Saúde (20 horas)			
Trabalho e o trabalho na sociedade capitalista			
Trabalho e o processo de trabalho em saúde			
Educação em/na Saúde e a avaliação educacional			
Metodologias de ensino aprendizagem e a metodologia da pesquisa			
3. Políticas, Planejamento e gestão em saúde (20 horas)			
Políticas pública e de saúde – PNAB, VS, PNH			
Gestão em saúde - Modelos de Gestão			
Planejamento em Saúde			
4.Planejamento na organização do trabalho em saúde (20 horas)			
Planejamento em saúde o Planejamento Estratégico Situacional			
Ferramentas de planejamento para ação			
Planejando com a população – agir participativo e ascendente			



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Centro Colaborador da OMS
para a Educação de Técnicos em Saúde



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

METODOLOGIA:

O curso tem por base a educação problematizadora, na qual o estudante e o professor dialogam para produção de conhecimento, reconhecendo seus saberes prévios e singulares. O momento presencial será feito em imersão pedagógica durante uma semana, de forma descentralizada nos territórios das Escolas de Saúde, onde serão apresentados, em grande grupo, painéis temáticos que contemplam os conteúdos teórico-práticos das disciplinas, seguido de trabalho, em pequenos grupos, para leitura e apreciação crítica do material didático a ser utilizado na especialização em preceptoria, e ainda uma simulação das etapas do diagnóstico de condições de vida e situação de saúde, dialogando com os conteúdos teóricos-conceituais da aprendizagem, para apropriação da pedagogia do território, que será objeto da prática da preceptoria junto a formação técnica de ACS e ACE.

Haverá momentos síncronos na plataforma zoom, com a orientação e condução de especialistas, voltadas para atividades reflexivas críticas, de materiais como textos e vídeos, e seminários temáticos para o aprofundamento de temas candentes da matriz curricular e/ou dos contextos sócio-políticos brasileiros que condicionam os espaços das práticas de saúde e educacionais no SUS.

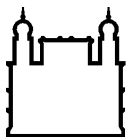
A territorialização, articulada a problematização utilizada nos momentos presenciais e síncrono de ensino, objetivam ressignificar os conhecimentos trabalhados no ambiente virtual de aprendizagem e os desdobramentos na vivência dos estudantes, procurando sistematicamente valorizar as dimensões individual e coletiva e os aspectos implicados na práxis educativa.

Por fim, será utilizado o ensino à distância, por meio de atividades assíncronas, sob a orientação de especialistas, para elaboração de planos de aulas para o acompanhamento da trilha de aprendizagem que os docentes (TAA) irão acompanhar no percurso do Curso de Especialização em Preceptoria. Ao final do curso, o educando apresentará sob a forma de portfólio os planos de aula.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Avaliação é parte das atividades de ensino tendo como finalidade acompanhar o desenvolvimento de cada estudante em seu percurso formativo, para adequar as estratégias pedagógicas e melhora o aproveitamento da aprendizagem. Serão feitos 3 momentos avaliativos:

- Processual onde serão mensurados os processos participativos por meio das atividades previstas no momento presencial de imersão pedagógica – discussão de painéis, leitura crítica do material didático (peso 3);



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Centro Colaborador da OMS
para a Educação de Técnicos em Saúde



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

- Formativa – momento onde os TAA vão a campo para compreender a pedagogia do território, por meio do processo de territorialização (peso 2);
- Somativa – feita por disciplina nos momentos síncronos, utilizando o recurso de quiz e/ou atividade de leitura e síntese narrativa (peso 1);

Os resultados parciais de cada momento avaliativo com os respectivos pesos, serão somados e divididos por 3, como nota final de cada módulo, cujo valor final deve ser 7,0 (sete). Em consonância com as normas da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Fiocruz, ao final do curso será atribuído um dos seguintes conceitos: excelente (A – entre 10 e 9); bom (B – entre 8,9 e 7,5); regular (C entre 7,4 e 6); insuficiente (D - inferior a 6). Ressalta-se ainda que para sua aprovação o estudante deverá apresentar 75% de presença em cada disciplina e no curso em sua fase de concentração (fase presencial).

CERTIFICAÇÃO

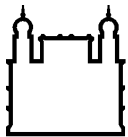
A certificados será expedida pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da Fundação Oswaldo Cruz.

COORDENAÇÃO

Professora Dra. Grácia Maria de Miranda Gondim

CORPO DOCENTE DA EPSJV

Nome	Titulação	Atuação na(s) Disciplina(s)
Ana Cristina Gonçalves Vaz dos Reis	Doutora	Informação e Registros em Saúde
Anamaria D'Andrea Corbo	Doutora	Políticas de Saúde a APS
Angélica Fonseca	Doutora	Atenção à Saúde e APS
Carina Pacheco Teixeira	Mestre	Políticas de Saúde
Edilene de Menezes Pereira	Mestre	Meio Ambiente e Territorialização
Elenice Cunha Machado	Pós-doutora	Planejamento em Saúde e APS
Fernanda do Nascimento Martins	Doutora	Informação e Registros em Saúde
Gladys Miyashiro Miyashiro	Mestre	Epidemiologia
Gianne Cristina dos Reis	Doutora	Trabalho e Educação Profissional
Grácia Maria de Miranda Gondim	Doutora	Vigilância em Saúde e Territorialização
Gregório Galvão de Albuquerque	Doutor	Tecnologias da Informação e Comunicação
Ingrid D'avilla Freire Pereira	Doutora	Políticas de Saúde, Educação na Saúde



Ministério da Saúde

FIUCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Centro Colaborador da OMS
para a Educação de Técnicos em Saúde



Isabella Koster	Doutora	Trabalho e Educação Profissional
José Mauro da Conceição Pinto	Doutor	Informação e Registros em Saúde
Marcia Valéria Guimarães Cardoso Morosini	Doutora	Trabalho e Educação Profissional
Maria Ruth dos Santos	Doutora	Políticas de Saúde
Mariana Lima Nogueira	Doutora	Atenção à Saúde e APS
Mauricio Monken	Pós-doutor	VS e Territorialização
Monica Marxsen de Aguiar Rocha	Mestre	Atenção à Saúde, Educação Popular
Paulo César de Castro Ribeiro	Doutor	Política Planejamento e Gestão em Saúde
Simone Cristina da Costa Ferreira	Doutora	Política Planejamento e Gestão em Saúde
Vandelei Pasqual	Doutor	Geoprocessamento em Saúde

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. *Aquisição e retenção de conhecimentos*. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 2003.

CANÁRIO, R. (Org.). *Formação e Situações de Trabalho*. Lisboa: Porto, 2003.

CASTRO, N. Organização do trabalho, qualificação e controle na indústria moderna. In: MACHADO, L. R. S. et al. (Orgs.) *Trabalho e Saúde*. Campinas, Papirus, 1992.

CATANNI, A. *Trabalho e Tecnologia: dicionário crítico*. Petrópolis: Vozes, 1997. EPSJV. Projeto Político Pedagógico. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2005.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, Edição: 3, Seção: 1, p. 19, 06 jan. 2021

DELUIZ, Neise. A globalização econômica e os desafios à formação profissional. *Boletim Técnico Senac*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 15-21, maio-ago. 1996.

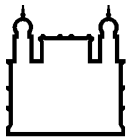
FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A política de educação profissional no governo Lula: um percurso histórico controvertido. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 26, n. 92, esp., p. 1.087-1.113, out. 2005.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A gênese do decreto n. 5.154/2004: um debate no contexto controverso da democracia restrita. *Trabalho necessário*, Niterói, ano 3, n. 3, p. 1-26, 2005b. Disponível em:

FONSECA, Celso S. *História do Ensino Industrial no Brasil*. Rio de Janeiro: Tipografia da Escola Técnica Nacional, 1961. 2v.

GALEANO, Eduardo. *As veias abertas da América Latina*. Tradução de Galeno de Freitas. 25. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. 307 p.

FREIRE, P. *Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire*. Cortez & Moraes: São Paulo, 1979, p. 53.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

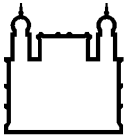


Centro Colaborador da OMS
para a Educação de Técnicos em Saúde



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

- FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 5.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980, p.93.
- FREIRE, P. Educação como Prática da Liberdade. 14. ed, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983, p.150.
- KUENZER, Acácia. Ensino médio e profissional: as políticas do Estado neoliberal. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- LEHER, EMT; RUELA, HCG. Formação Crítica de Professores da Área da Saúde: uma experiência de cooperação entre Brasil e Uruguai. Rio de Janeiro: EPSJV, 2020
- MANFREDI, Silvia M. Educação Profissional no Brasil São Paulo: Cortez, 2002.
- MORALES-GOMEZ, Daniel A.; MOE, Judith A. Perspectivas sobre educación y trabajo. Cinterfor Boletín, Montevideo, vol. 110, maio, 1989. p. 135-155
- MOREIRA, M. A.; MASINI, E. A. F. *Aprendizagem significativa*: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Moraes, 1982.
- FRIGOTTO, G. Trabalho, educação e tecnologia: treinamento polivalente ou formação politécnica? In: SILVA, T. T. (Org.) Trabalho, Educação e Prática Social. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1991.
- GALVÃO, E. Entrevista concedida a Isabel Brasil Pereira. Brasília, 2000. HARVEY, D. A Condição Pós-Moderna. São Paulo: Loyola. 1996.
- MACHADO, L R. de. Qualificação do trabalho e relações sociais. In: FIDALGO, F. (Org.) Gestão do Trabalho e Formação do Trabalhador. Belo Horizonte: Movimento da Cultura Marxista, 1996.
- MARQUES, C. As necessidades do Sistema Único de Saúde e a formação profissional baseada no modelo de competências. Formação, 2(5): 17-27, maio 2002.
- PEREIRA, I. B. Políticas de Saúde e Formação de Trabalhador. Série Trabalho e Formação em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.
- PEREIRA, I. B. & STAUFFER, A. A formação das qualidades sensíveis do trabalhador como conteúdo do Ensino Médio. In: Temas de Ensino Médio: formação. Rio de Janeiro: Fiocruz/ EPSJV, 2005.
- RAMOS, M. N. A Pedagogia das Competências: autonomia ou adaptação? São Paulo: Cortez, 2001.
- REZENDE, A. L. M de. Saúde: dialética do pensar e do fazer. São Paulo: Cortez, 1987. SANTOS, I. dos. Entrevista concedida a Isabel Brasil Pereira, 2000.
- SANTOS, I. dos. Escolas Técnicas de Saúde do Sistema único de Saúde (ETSUS). Entrevista. Revista Formação, 2(5): 87-92, maio 2002.
- SANTOS, I.dos. & CHRISTÓFARO, M. A. C. A Formação do Trabalhador da Área da Saúde. Divulgação em Saúde para Debate, 14 ago.1996.



Ministério da Saúde

FIUCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Centro Colaborador da OMS
para a Educação de Técnicos em Saúde



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

SANTOS, J. A. A trajetória da educação profissional. In: LOPES, E. et al. (Orgs.) 500 anos de Educação no Brasil. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

SAVIANI, D. O choque teórico da politécnica. Trabalho, Educação e Saúde, 1(1): 131-52, mar. 2003.

SÓRIO, R. & LAMARCA, I. Novos desafios das escolas Técnicas do SUS. Physis: Revista de Saúde Coletiva, 8(2), 1998.

SCHEFFER, Mario; BIANCARELLI, Aureliano; CASSENOTE, Alex. Demografia médica no Brasil: dados gerais e descrições de desigualdades. São Paulo: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo e Conselho Federal de Medicina, 2011.

SCHEFFER, Mario; BIANCARELLI, Aureliano; CASSENOTE, Alex. Demografia médica no Brasil v. 2. São Paulo: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo e Conselho Federal de Medicina, 2013.

SCHWARTZMAN, Simon; BOMENY, Helena B.; COSTA, Vanda R. Tempos de Capanema 2. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, Paz e Terra, 2000